

Projeto Nacional PHPB – Equipe Regional Pernambuco

Século XIX – Tipo de Impresso / Cartas de Leitores

Edição: SILVA, Andréa Souza e
SILVA, Mauricio Vieira da

- 1 Modalidade: Língua escrita.
- 2 Tipo de Texto: Carta de Leitor.
- 3 Assunto: Carta não assinada relatando um acontecimento cultural intitulado “O
- 5 concerto em favor da sociedade Propagadora da Instrução Pública” que ocorreu no dia 4 de julho de 1874. No texto, o autor além de exaltar o “concerto vocal e instrumental” e postulá-lo como um evento artístico e literário, também evidencia vários integrantes do concerto, assim como, seus organizadores.
- 4 Data do documento: 13 de julho de 1874.
- 105 Local de origem do documento: Brasil – Pernambuco – Recife.
- 6 Local de depósito do documento: Arquivo de microfilmagens da Fundação Joaquim Nabuco (FUNDAJ)/Recife-PE; caixa Jornal *Diario de Pernambuco*.
- 7 Identificação do autor: sem identificação.
- 8 Número de palavras: 1.290
- 159 Informações levantadas:
 - 10 Editor do documento: SILVA, Andréa Souza e & SILVA, Mauricio Vieira da. Cartas de Leitores – Pernambuco. Recife: Projeto PHPB /PE, 2010, CD-rom. Cartas de Leitores da segunda metade do século XIX – Carta de leitor 31.)

“O concerto em favor da sociedade | Propagadora da Instrução Pública, na noite de 4 de
20julho do cor-| rente anno”.

Com verdadeira satisfação registramos esta data | na história artíst[i]Ca litteraria da nossa
província, || porque nella vimos a intelligencia, as artes, as dif- | ferentes nações e a
mocidade de ambos os sexos | associadas para o fim mais nobre- o de pela arte |
proporcionar a outros os meios de obterem por in- | termedio de almas bem fazejas, o grau
25de cultura | intellectual a que estas tem chegado. || Transferindo, como fôra, por justos
motivos, de 2 | de maio para 4 de julho, teve lugar aquelle con- | certo no salão do arsenal
de marinha, de boa von- | tade, franqueado pelo digno inspetor o Illm. Sr. Capitão de mar e
guerra Francisco José Coelho | Netto. || O edificio estava magnificamente preparado; e |
brilhante foi a reunião de senhoras e cavalheiros | que alli encontramos. || A’ porta principal
30achava-se a masica do corpo | de policia, que saudava com maviosas harmonias | as Exmas.
Sras. que entravam. Manifestava-se a | alegria em todos os semblantes, porque todos es- |
tavam possuidos do nobre pensamento de querer e | fazer bem. || Se a um concerto vocal e
instrumental não se | pode dar o titulo de uma grande empreza, com- | tudo é innegavel que
facil não é a sua execução; | e mister se faz constancia, firmeza inabalavel, es- | [ilegível]
35de vontade é muito trabalho por parte dos | que se empenham em leva-lo a effeito- e ainda |
mais do [ilegível] nelle tomam parte. || Efectivamente a voz geral é unanime em ap- |
plaudir os esforços das senhoras, que vencendo o | acanhamento natural [ilegível] seu sexo,
não vacillaram | em apresentar se perante o publico, para propor [ilegível] uma das mais
bellas noites; já pelas | doces melodias dos solos, duetos, tercetos e setti- | minos que
40execu[ilegível], já pelas sublimes harmo- | [Ilegível] dos bem [ilegível]binados córos. || Não
é [ilegível] propósito, nem para tanto chegam | [ilegível], discutir artisticamente a execução

| do interessante [ilegível], que vimos escrepulo- | [ilegível] mente observado naquela festa.
|| Também [ilegível] determinar em que mo- | [ilegível] a satisf[a]ção dos expectadores
chegou ao seu | [Ilegível] , se no sólo da voz de contralto, cantado no | [Ilegível] da
45[ilegível] pela Exma. Sra. D. Angélica | [ilegível] , se na cavatina de Barbieri, em | que
[ilegível] a mesma senhora toda sua | [ilegível], finalizando com o- dó agudo, -ou se no
doeto de Marco Visconte, em que sua tão sonora | voz se associou a meigas e bem
exercitada voz da | Exma. Sra. D. Maria Leobina Braga, a qual mere- | ceu o agrado geral;
não só na primeira parte do | solo do hymno da Caridade, como tambem a prin- | cipalmente
50na interessante e bem executada cava-| tina de Finto [ilegível]; e ainda nas musicas a pia- |
no a dez mãos e no acompanhamento á rabeca, to- | cada pelo Sr. Alberto Ranch. || Já nos
parece ouvir exclamar algum impaciente | leitor. Como é possivel deixar assim passar sem |
menção o lindo effeito da cavatina hespanhola, tão | perfeitamente interpretada pela Exma.
Sra. D. Ma- | ria do Rosário Ramos e Silva, que sendo a primei- | ra a cantar só depois que
55principiou a festa pelo | hymno já mencionado e tornando vivo o assumpto | [ilegível]
expandir a alegria depois do abalo que pro-| vocara lagrimas [rasurado] certo somente esta
execu- | ção da Exma. [rasurado] Maria do Rosário provaria o | seu merito se ainda não o
confirmasse a execução | do terceto do Atila e da cavatina do [rasurado] | em que
correspondeu a expectativa publica, não | obstante seu melindroso estado de saude. || A voz
60suave e melodiosa, o mimo e sentimento | da execução teve o auditorio suspense em
sublime | arroubo durante todo o tempo, em que se ouviram | as notas inspiradas daquellas
duas felizes concep- | ções de Verdi e Mercadante. || Maravilhoso effeito produziram sem
duvida as | vozes das Exmas. Sras. que se fizeram ouvir por | seis vezes em côros, nos
quaes realçaram suas | protogonitas, ora por si sós, como no bem conhe-| cido hymno da
65Caridade e no bellissimo côro do | *Guiramento*, ora no [ilegível] e na graciosa | cavatina de
Guiramento-[ilegível], sendo | que o pouco tempo, que algumas tiveram para | estudar suas
partes, tornou-as verdadeiras heroi- | nas. || Seria grande [rasurado] esquecer o valioso
auxi- | lio do Sr. Damaso, que tanto no terceto de Atila | como no [ilegível] de Ernani,
mostrou uma voz | irsympatica e [ilegível], combinada com firmeza na en- | toação. ||
70Tornou-se igualmente digno de agradecimento | da sociedade o Sr. Archlin Wilson, pela bôa
von- | tade com que se prestou a tormar parte no concer- | to, onde foi devidamente
apreciada a sua voz de | tenor. || O mesmo cabe-nos dizer com relação aos Srs. | Claudio
Ildebourque Carneiro Leal, George Fello- | rus e Edward Wood nos trechos de musica que |
cantaram. || A exacta e bem interpretada execução do *tra- | pista* fez apenas sentir que um
75grave incommodo | de saude tinha enfraquecido a voz de bello baixo- | profundo- Sr. Falcão.
|| Em tão rapida revista não podemos todavia es- | quecer o importante serviço prestado
pelo Sr. pro- | fessor Gustavo Wertheimer, já como director do | concerto, já nos
acompanhamentos de piano e | na parte, que tomou na brilhante execução da | ouverture de
Guillaume Tell, a dez mãos ; e apenas | notamos que para ella produzir seus verdadeiros |
80effeitos, uma sala com maiores proporções se fazia | mister. || Deu provas de reaes
merecimentos de musica | e apurado gosto, o Sr. Alberto Rauch, em seu diffi- | cilimo
instrumento- a rabeca, no qual mostrou-se | o fiel interprete do grande Bethowen. || O
Settimino finale de Ernani com o qual termi- | nou o concerto, encheu de entusiasmo a toda
| aquella sociedade: e fez transparecer nos sem- | blantes de todos aquelles que nelle

85 tornaram parte | e contentamento, quando ao desprenderem as | ultimas notas, olhavam-se
reciprocamente como | que demonstrando a satisfação de que se achavam | possuidos pelo
bom exito da tarefa de que se ha- | viam incumbido. || Neste ultimo e importante trabalho
em que to- | dos distinguiram as partes do solo foram desem- | penhadas pelas as Exma.
Sras. D. Amelia Cam- | ello e D. Angélica Coutinho, revelando aquella, | que pela primeira
90 vez cantara em publico, gosto, e | agradavel voz de soprano, bem apereçoada e se- | gura.
|| Applaudimos tambem no desempenho da Afri- | cana o esforço dos menores artífices, que
apezar | de seus [ilegível] laborioso viver não deixaram de contribuir | com o seu [ilegível]
para um fim tão nobre e huma- | nitario. || Assim terminou aquella tão brilhante festa ás |
11 horas e meia da noite, reinando sempre a me- | lhor harmonia e ordem. || Concluindo
95 esta pequena resenha, nosso desejo | é que, sendo essas as verdadeiras festas da intelli- |
gencia, que suavizam os costumes, abrem o cora- | ção para o bello, desenvolvem a
sociabilidade e es- | timulam o cultivo das bellas artes, fossem ellas re- | petidas,
principalmente sendo promovidas pelo | bello sexo, como se deu com a de que ora no- |
occupamos; o que ja é uma gloria para a nossa [ilegível]. || Recife, 6 de julho de 1874.

